

PONTO e VÍRGULA

n.º 1 • IX série • dezembro • Educação • Suplemento escolar do secundário



Futuros Interligados

Carina Alves, EBS de Machico

06. Quem são os
Correspondentes do PV
para a 9.ª série?

12. Um regresso ao passado
com antigos alunos participantes
no 'Ponto e Vírgula'

DIÁRIO
de Notícias



PARTILHA E RESPONSABILIDADE

A presente edição do Suplemento Escolar 'Ponto e Vírgula', acompanhando uma vez mais o início do ano letivo, volta a colocar nas mãos dos alunos e dos professores que lhe dão forma, a divulgação de muito do que nas nossas escolas se passa além do currículo.

Não é exagerado dizer que estes alunos nos oferecem um amanhã melhor. Essa dádiva não nos é concedida exclusivamente por eles, nem lhes confere nenhum direito especial. Mas, sem dúvida, permite que tenhamos mais esperanças no futuro.

Nos tempos que correm, as sociedades confrontam-se, uma vez mais, com a necessidade de, em exercício permanente, distinguir que comunicação é fidedigna e merece crédito, separando-a daquela que é falsa, distorcida propositadamente, com o objetivo de induzir uma perceção adulterada da realidade. É bom saber que a produção publicada nesta edição, tal qual acontecerá nas restantes sete que se seguirão até junho de 2024, é digna de total confiança. Assim, a partir da Escola e da atividade destes alunos e dos seus professores, se consolida uma opinião pública assente em informação com rosto e responsabilidade.

As sociedades democráticas, cujos governos resultam de eleições livres e universais, não prescindem desta opinião pública bem formada. No mar agitado pelas incertezas e inquietudes das falsas notícias, divulgadas criminosamente a propósito de tudo e de nada, é decisivo que possamos consolidar as nossas opiniões com base em informação livre e responsável.

O 'Ponto e Vírgula' será sempre uma boa oportunidade nesse sentido de partilha de realidades que, neste caso, se esgotariam no espaço da Escola. Será igualmente uma afirmação de responsabilidade, assumida por todos quantos tornam este projeto possível.

Jorge Carvalho
Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia



A exibição de oito anos de capas do 'Ponto e Vírgula' enche de cor e orgulho o Espaço 'EntreArte', situado à entrada da SRE, no Edifício do Governo Regional.

As capas em exposição são o resultado de 62 edições e correspondem a 980 páginas publicadas no Diário de Notícias da Madeira, fruto da iniciativa de 2229 estudantes, dos quais 40 foram editores, todos enquadrados por 224 professores, em representação de 15 escolas.

'Pensar Fora da Caixa' e 'O PV no Futuro', foram o argumento para a criação das ilustrações que foram o rosto do suplemento do ensino secundário da Região Autónoma da Madeira.

O 'PONTO E VÍRGULA' EM EXPOSIÇÃO NO ESPAÇO ENTREARTE PERCORRER OITO ANOS EM 62 CAPAS

A ÚLTIMA FESTA FOI ASSIM VIII SÉRIE



31 de maio foi dia de comemorar o final da VIII Série do 'Ponto e Vírgula' e entregar prémios aos vencedores do concurso 'Grande Ideia'. A chuva que se fez sentir naquele dia, encaminhou a Festa habitualmente celebrada ao ar livre até ao Centro Comercial La Vie Funchal, que gentilmente acolheu a iniciativa.

A intempérie não foi suficiente para tirar o sorriso aos inúmeros participantes que ocuparam a praça da alimentação do centro comercial. A animação, por conta dos mimos, do curso Profissional de Artes do Espetáculo do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, e o som dos saxofones interpretados pelos alunos Madalena Fernandes e Pedro Gonçalves, também do Conservatório, proporcionaram o ambiente de requinte e comemoração que a ocasião exigia.

O Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, agradeceu a todos os presentes, em especial aos professores e à comunidade educativa, pelo trabalho «extraordinário» que tem sido feito na Região Autónoma da Madeira: «Quero reiterar a todos que estamos muito orgulhosos pelo trabalho que têm feito pelos nossos jovens, que são a maior e a melhor aposta que nós temos, as novas gerações.»

«Hoje temos, na verdade, uma nova geração muito bem preparada e estes trabalhos, apresentados no 'Ponto e Vírgula', são o exemplo daquilo que nós pretendemos: uma juventude com boa qualificação, com boa formação, com o estímulo da criatividade em todas as áreas das artes», assegurou o Chefe do Governo.

A festa contou ainda com a presença do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, Jorge Carvalho, com o Diretor do Diário de Notícias da Madeira, Ricardo Oliveira, e com o Administrador da empresa gestora do Centro Comercial La Vie Funchal, Luís Loureiro.

Foi uma bonita tarde de celebração de oito anos de um projeto pensado fora da caixa e que continua a ser uma verdadeira aventura jornalística.

PRÉMIOS, MÚSICA E MIMOS

ALUNOS, PROFESSORES, DIREÇÕES DAS ESCOLAS, JURADOS, EQUIPAS DO PV E DO CENTRO COMERCIAL LA VIE FUNCHAL E OS REPRESENTANTES DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA MADEIRA JUNTARAM-SE PARA CELEBRAR A CRIATIVIDADE E O TALENTO NA FESTA DE ENCERRAMENTO DA VIII SÉRIE DO 'PONTO E VÍRGULA'.



«Tenho a certeza de uma coisa para o futuro. Ao fim destes oito anos, vamos ter novas gerações mais bem preparadas, mais bem qualificadas, mais bem educadas e, sobretudo, com um juízo crítico mais pertinente, mais atento e mais atual.»

Miguel Albuquerque
Presidente do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira



CONHECE AQUI A

IX SÉRIE
RUBRICAS

PONTO VÍRGULA

Com o propósito de promover a literacia para os media e estimular a prática de um jornalismo escolar consciente, todos os meses, alunos de todas as escolas da Região Autónoma da Madeira elaboram trabalhos jornalísticos, enquadrados em rubricas distintas. Aproveita esta oportunidade, faz-te ouvir e habilita-te a ganhar prémios! Através de textos de opinião, reportagens, entrevistas, ilustrações e poesias visuais, queremos saber como encaras o mundo à tua volta.

Partilha as novidades da tua escola e deixa a tua marca neste espaço único.

**EDITOR POR UM DIA**

O EDITORIAL DO PV É ASSUMIDO POR UM ALUNO

**1000 a 2000
CARACTERES**
(INCLUINDO ESPAÇOS)

**EVENTOS**

ELABORA REPORTAGENS SOBRE AS DIVERSAS ATIVIDADES DA TUA ESCOLA

**700 a 1400
CARACTERES**
(INCLUINDO ESPAÇOS)

**ENTREVISTAS**

ENTREVISTA ALUNOS, PROFESSORES OU FUNCIONÁRIOS E DÁ A CONHECER O "RETRATO" DA COMUNIDADE EDUCATIVA DA TUA ESCOLA.

**2200 a 3000
CARACTERES**
(INCLUINDO ESPAÇOS)

**ARTIGOS DE OPINIÃO**

DÁ A TUA PERSPETIVA SOBRE A ATUALIDADE, ATRAVÉS DE UM ARTIGO DE OPINIÃO OU TEXTO LITERÁRIO.

**1500 a 2000
CARACTERES**
(INCLUINDO ESPAÇOS)

**ILUSTRAÇÃO**

DÁ FORMA À TUA IMAGINAÇÃO ATRAVÉS DE UMA BANDA DESENHADA OU ILUSTRAÇÃO.

**300 DPI
(DIGITALIZAÇÃO)**

(DESENHOS OU
IMAGENS DIGITAIS)

**EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

CONTRIBUI PARA A MUDANÇA DE ATITUDES E COMPORTAMENTOS PARA COM O AMBIENTE E OS DIREITOS HUMANOS, ATRAVÉS DA EXPRESSÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO.

**1250
CARACTERES**
(INCLUINDO ESPAÇOS)

**TECNOLOGIA**

ABORDA OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS EM ÁREAS TÃO DIVERSAS COMO JOGOS, APPS, ROBÓTICA, DRONES, SOFTWARE E HARDWARE, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, CIBERSEGURANÇA, REALIDADE VIRTUAL E MUITAS OUTRAS.

**1250
CARACTERES**
(INCLUINDO ESPAÇOS)

**POESIA VISUAL**

CRIA UMA POESIA VISUAL - JUNÇÃO ENTRE LITERATURA (TEXTO DO POEMA) E AS ARTES VISUAIS (A IMAGEM CRIADA ATRAVÉS DAS PALAVRAS).

CONCURSO

'GRANDE IDEIA'

FICA A CONHECER AS OITO MODALIDADES



ATÉ **3000 caracteres**
(INCLUINDO ESPAÇOS)
TEMA: **LIVRE**

ILUSTRAÇÃO

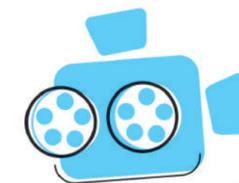
TEMA:
"JOGOS
E BRINCADEIRAS
POPULARES"

A3 (TAMANHO MÁXIMO)
VERTICAL OU HORIZONTAL



FOTOGRAFIA

TRÊS
FOTOGRAFIAS NO TOTAL
TEMA: **SOMBRA E REFLEXOS**
10 CM X 15 CM
(VERTICAL OU HORIZONTAL)

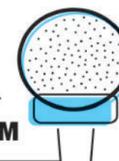


VÍDEO

DURAÇÃO **UM a TRÊS minutos**
TEMA: **MONUMENTOS E RECANOS DA MINHA TERRA**



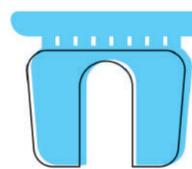
JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES



REPORTAGEM

ATÉ **2500 caracteres**
(INCLUINDO ESPAÇOS)
TEMA: **LIVRE**

ATÉ
1500
caracteres
(INCLUINDO ESPAÇOS)
TEMA: **LIVRE**



INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

ATÉ **3000 caracteres**
(INCLUINDO ESPAÇOS)
GÉNERO LITERÁRIO:
FIÇÃO HISTÓRICA



POESIA

**UM DIA
NA MINHA VIDA DE
ESTUDANTE**

PODCAST

INDIVIDUAL **máx. de CINCO minutos**
TEMA: **UM DIA NA MINHA VIDA DE ESTUDANTE**
FORMATO **MP4**,
(OU OUTRO FORMATO ÁUDIO).



TODAS AS CATEGORIAS SÃO INDIVIDUAIS À EXCEÇÃO DO VÍDEO! CONSULTA AQUI AS INFORMAÇÕES DO 'PONTO E VÍRGULA' E O REGULAMENTO DO CONCURSO 'GRANDE IDEIA'.

grande **ideia**

OS NOVOS CORRESPONDENTES APRESENTAM-SE

Com o trabalho editorial em marcha, a nova rede de correspondentes do 'Ponto e Vírgula' já está pronta para a IX série. Em cada uma das 15 escolas com ensino secundário, na Região Autónoma da Madeira, sob a orientação dos professores responsáveis, dois alunos assumem as funções de correspondentes do PV e tornam-se verdadeiros repórteres.

Quisemos saber mais sobre as suas expetativas, desafios e aspirações...

«Enquanto correspondente do PV, estou motivada e vou dar o meu melhor. Trago na manga algumas táticas de organização ao nível do desempenho de funções. Assim, pretendo estar em cima das novidades que ao longo deste ano letivo irão acontecer na minha escola. O grande objetivo será o de garantir sempre o envio de conteúdos para este suplemento. Sou uma pessoa trabalhadora e sonhadora, que acredita que esta é uma oportunidade para aperfeiçoar a escrita e a leitura, bem como de despertar o meu espírito de curiosidade.»

DANIELA CAIRES

EBS DR. LUÍS MAURÍLIO DA SILVA DANTAS — CARMO (CÂMARA DE LOBOS)



VERA COELHO

EBS D.ª LUCINDA ANDRADE (SÃO VICENTE)

«Na minha escola há um grande sentido de entreajuda. Os nossos professores ajudam-nos com os apoios nas disciplinas em que temos maior grau de dificuldade, mas, também, estão sempre disponíveis para outro tipo de ajuda, em outras situações; por exemplo, às vezes ouvem-nos quanto aos nossos problemas familiares, quando estes surgem. Depois da família, acho que vem a escola. É aqui que passamos grande parte do nosso tempo. É também como se fosse uma outra família, uma segunda casa.»



LEONOR BENEDITO

EBS D.ª LUCINDA ANDRADE (SÃO VICENTE)

«Tenho grandes expetativas relativamente a esta função de correspondente. A nível profissional tenho duas alternativas em aberto, ambas com algum grau de dificuldade, a medicina ou a área do nutricionismo. A tarefa que estou prestes a desempenhar, neste suplemento, vai contribuir ainda mais para o meu desenvolvimento pessoal, o que contribuirá, dentro de algum tempo, para a minha experiência ao nível do ensino superior. A escola aqui também desempenha um papel fundamental na preparação do meu futuro.»

MATILDE SIMÃO

EBS DR. LUÍS MAURÍLIO DA SILVA DANTAS — CARMO (CÂMARA DE LOBOS)

«As expetativas que tenho em relação à minha participação, enquanto correspondente do PV, são altas, afinal este é um suplemento no qual os alunos podem desafiar-se a si próprios. O meu grande objetivo é o de continuar a esforçar-me para obter uma boa média do secundário, pois, sonho em entrar, daqui a algum tempo, para Medicina e o PV vai ser uma oportunidade para trabalhar e desenvolver mais as minhas competências.»

NATACHA BATISTA

EBS da PONTA DO SOL

«Estou desejosa por conhecer o ponto de vista de colegas de outras escolas em relação aos conteúdos que vão ser publicados no PV. A minha participação vai abrir portas para trabalhar o modo como interajo com os colegas cá da escola. Acredito que é uma forma de desenvolver o meu espírito crítico e de sair da minha zona de conforto, até porque no futuro pretendo ser professora de Geografia e terei de ter esse à-vontade com os estudantes que por mim passarem.»



«Sou correspondente do PV pelo segundo ano consecutivo. Este é, sem dúvida, um projeto muito enriquecedor e diversificado. Acredito, ainda, que esta é uma excelente oportunidade para enriquecermos ainda mais o nosso currículo do secundário. Defendo, também, que é importante ter noção da realidade de outros ambientes escolares de dimensões superiores ao nosso, para podermos descobrir se os níveis de escrita e de oralidade estão ao mesmo nível ou se diferem muito.»

LARA GOMES

EBS da PONTA DO SOL



CARLA CALDEIRA

EBS da CALHETA

«O papel de correspondente do PV será muito benéfico. Este ano letivo tenho o grande objetivo de aperfeiçoar a escrita, melhorar o vocabulário e a gramática, afinal, dentro de pouco tempo vou candidatar-me a vários exames nacionais, incluindo o de português, que é de caráter obrigatório. Com esta experiência e com o que pretendo melhorar a nível académico, acredito que vou conseguir subir, ainda mais, a minha média do secundário que é outro dos meus grandes propósitos.»



TOMÁS NÓBREGA

ES de JAIME MONIZ (FUNCHAL)

«Pretendo cativar o interesse dos leitores do 'Ponto e Vírgula' pelos nossos trabalhos, pois a grande intenção é a de motivá-los em cada número, dando a conhecer as nossas perspetivas sobre os mais variados assuntos. Outro dos principais intentos é também dar a conhecer o que fazemos dentro da escola a vários níveis, especialmente à comunidade que já não tem contacto com a área da educação e que não imagina a quantidade de projetos e atividades interessantíssimos que temos.»

MARIANA ABREU

EBS da CALHETA

«Relativamente à participação da ES de Jaime Moniz no PV, a ideia é sermos inclusivos, desafiantes, de modo a que os leitores possam conhecer o nosso ponto de vista em relação aos trabalhos que tivermos de elaborar. Sou exigente, criativa e tenho estratégias para quando as coisas não correm tal como espero; nesses momentos agarro-me a pensamentos positivos e ao meu principal pilar que é a minha família e os meus amigos.»

JOANA CORREIA

ES de JAIME MONIZ (FUNCHAL)



«Vou sentir que estou a desempenhar bem o meu papel de correspondente, se os leitores do PV conseguirem entender, refletir e pensar sobre a minha visão, relativa aos assuntos que vou abordar. Pretendo usar uma escrita fácil e acessível, que seja perceptível para qualquer faixa etária. Em relação a mim, sou alguém que se desafia muito no dia-a-dia. Posso não concordar sempre com a opinião dos que estão à minha volta, mas fica a certeza de que podem sempre contar comigo!»



«Estou ciente das minhas funções de correspondente do PV e espero estar à altura deste desafio. Pretendo mostrar os muitos talentos de muitos estudantes que merecem ser dados a conhecer. É muito importante a escola englobar todo o estilo de alunos, independentemente do género, da nacionalidade ou da cor.»

TIAGO FREITAS

EBS GONÇALVES ZARCO (FUNCHAL)



SIMÃO PEREIRA

EBS GONÇALVES ZARCO (FUNCHAL)

«Acho que o 'Ponto e Vírgula' é uma espécie de abrir de olhos para muitos jovens. É uma forma de a sociedade saber o que fazemos na escola, muito para além do âmbito curricular. A escola tem um papel fundamental para connosco e uma importância enorme pelo facto de nos estar a preparar para um futuro que em breve chegará. Pessoalmente, aposto num sistema que pode nos preparar, ainda mais, como seres humanos bem inseridos na sociedade.»

BEATRIZ ABREU

EBS PADRE MANUEL ÁLVARES (RIBEIRA BRAVA)

«Foi através do desporto que aprendi a importância da aposta no trabalho em equipa. Acredito que é muito importante e que leva-nos sempre mais longe. Faz-nos brilhar todos ao mesmo tempo e a alegria acaba por ser muito maior. O meu amor pelo Voleibol faz com que me sinta uma pessoa determinada, trabalhadora e que quer sempre seguir em frente. Valorizo as amizades, os convívios e o carinho que os professores, cá na escola, têm por nós. Cheguei este ano à EBS Padre Manuel Álvares e já me sinto muito bem inserida.»



PEDRO FREITAS

EBS PADRE MANUEL ÁLVARES (RIBEIRA BRAVA)

«Falar da experiência como correspondente deste suplemento é ter de falar da minha visão sobre a escola. Para além de um espaço onde aprendemos português e matemática, é onde somos formados para sabermos estar em sociedade. É onde começa a meu futuro. Acredito que o PV irá contribuir para muitas mais aprendizagens, e todo esse conhecimento, um dia, há de garantir-me um emprego favorável e um futuro risonho.»

«Considero-me uma pessoa engraçada, divertida, que admira imenso a sinceridade e a honestidade nas pessoas, sou alguém que gosta de se aventurar, mas com limites. No PV espero ler notícias agradáveis e surpreendentes sobre as escolas que participam neste suplemento. Tenho curiosidade, por exemplo, de conhecer as experiências de outros colegas relativamente a um projeto que muito admiro, o ERASMUS. Outro tema que é do meu interesse e que gostava de ver publicado no PV é o desporto. Acho que a minha escola tem muita abertura para essa atividade.»

CRISTIANA VIEIRA

EBS de SANTA CRUZ



ESTER ABRUNHO

EBS de SANTA CRUZ

«Acho que o PV vai causar um impacto positivo na comunidade, de modo especial, nos jovens estudantes. É uma oportunidade para conhecermos as escolas parceiras deste suplemento, embora aquilo que pretendo é ficar a conhecer ainda melhor a minha. É preciso conhecermo-nos internamente e aos nossos próprios projetos. Saber em que é que os nossos colegas e professores acham que podemos melhorar. Ouví-los a todos. Defendo que deveríamos saber pensar, refletir e ter bom senso. Talvez evitássemos alguns problemas do mundo.»

SABRINA VASQUEZ

EBS de MACHICO

«Esta será uma grande oportunidade para incentivar os meus colegas a escrever e a desafiar a sua criatividade, mostrando do que são capazes. Acho importante que os leitores conheçam os pontos de vista e opiniões dos jovens sobre as mais variadas temáticas. Acredito que a participação neste suplemento ajudar-me-á a conhecer e a aproximar-me mais dos meus colegas, para além de ser uma grande oportunidade de melhorar a expressão oral e a escrita. Sou oriunda de outro país e este é o meu primeiro ano neste estabelecimento de ensino.»



AFONSO FERNANDES

EBS de MACHICO

«Embora estejamos numa altura de aumento exponencial do digital, a leitura e a escrita não perdem o valor que têm. Acho que, por exemplo, esta publicação impressa, vai passar uma mensagem que o computador não vai conseguir. Em relação ao meu papel de correspondente, estou decidido a fazer um bom trabalho. Gostava de ver publicados temas relacionados com o foro emocional dos jovens, afinal, esse tipo de sentimentos são, também, o que define a nossa sociedade.»

«Os tópicos que despertam o meu interesse e que gostaria de ver publicados no PV são, essencialmente, os artigos de opinião. Aprecio leituras onde posso perceber o ponto de vista das pessoas, principalmente dos jovens, em relação a variados temas, de preferência sobre a consciência ambiental. Gosto de perceber como é que veem os assuntos. Acho que o mundo sem a juventude não fazia muito sentido, perderia grande parte do brilho que tem.»

EVA XAVIER

ES de FRANCISCO FRANCO (FUNCHAL)



COMUNIDADE

«Este é o meu primeiro ano na ES de Francisco Franco e começo-o fazendo parte deste projeto. É bom sinal e acredito que será uma forma de alargar os meus conhecimentos, tendo em linha de conta que vou caminhar em paralelo com outras realidades escolares. Acho, também, que será uma mais-valia ao nível da escrita e da leitura. Há que apostar no sucesso em várias frentes, nomeadamente a nível educacional. Ser bem-sucedido é também ser feliz fazendo coisas simples, sentindo que houve momentos em que fizemos o que tínhamos de fazer.»

TERESA LIMA

ES de FRANCISCO FRANCO (FUNCHAL)

MARIA EDUARDA TEIXEIRA

EBS BISPO D. MANUEL FERREIRA CABRAL (SANTANA)

«Sou uma jovem ativa que acredita em causas sociais, de modo especial na do feminismo. Numa sociedade muitas vezes desigual, defendo que precisamos de uma voz ativa que defenda e reivindique os nossos direitos. Temos de conseguir ter a capacidade de nos expressar sem medo, afinal, todos somos suficientes, independentemente de sermos quem somos. Quero estudar jornalismo, acredito que esta experiência vem para que eu saiba escrever corretamente ou entrevistar. É uma forma, talvez, de poder perspetivar já um bocadinho daquilo que pretendo fazer no futuro.»

**NÁDIA ORNELAS**

EBS BISPO D. MANUEL FERREIRA CABRAL (SANTANA)

«Gosto de expressar a minha opinião sobre vários assuntos e tenho apreço por atividades que estejam ligadas à comunicação. Por isso, acho que vai ser um desafio ser correspondente do PV. Terei de, em conjunto com a minha colega, Eduarda Teixeira, determinar um assunto no qual possamos focar os principais conteúdos que enviaremos mensalmente para o PV, de preferência que sejam relevantes para a nossa comunidade educativa. A nível pessoal, posso definir-me como uma pessoa apaixonada por leitura, por isso, se pudesse ter um supertalento, seria ler muito rápido.»

DEIVIS FERNANDES

EBS do PORTO MONIZ

«Trabalhar no PV vai ser uma experiência nova. Ao mesmo tempo que pretendo dar o meu melhor, sinto que também vou aprender muito sobre tudo o que este projeto envolve. Aguardo por saber o que dirão os leitores sobre os nossos trabalhos, a bem dizer, espero da parte destes opiniões positivas e construtivas. É importante que a comunidade fique a saber que apesar de vivermos num pequeno Concelho, existimos. Sabemos o que fazemos. A nossa escola é um local de paz. É agradável cá estar. Somos poucos, mas somos bons.»

**PEDRO AFONSO**

EBS do PORTO MONIZ

«A minha escola é um espaço de aprendizagem, mas também de convívio e de grandes amizades. Deixo-me motivar facilmente pelos meus amigos e pela minha família. Em relação à minha grande tarefa neste projeto, importa-me representar bem a minha escola perante a sociedade madeirense. Acho que os jovens da minha escola, e no geral, têm tudo para ser no futuro muito melhores seres humanos. Quanto a temas de interesse que gostava de ver publicados neste suplemento, destaco de modo especial o ambiente e as alterações climáticas.»

CORRESPONDENTES

«Assumir o papel de correspondente do 'Ponto e Virgula' pela minha escola, será uma experiência muito enriquecedora, enquanto estudante e cidadã. Gosto muito de escrever e de explorar a minha imaginação. Acredito que a nível académico vou consolidar conhecimentos e técnicas que vou poder usar no futuro.»

«Pretendo desempenhar esta tarefa mantendo-me sempre informada sobre os temas do projeto, da vida da minha escola e cumprir com empenho as tarefas recebidas atempadamente. A nível pessoal, considero ter realizado algumas conquistas das quais me orgulho muito, mas as mais significativas foram e são o meu percurso escolar e a pessoa em que me tornei.»

**JÚLIA CALDEIRA
E GONÇALO ARAÚJO**

ESCOLA da APEL (FUNCHAL)

Os correspondentes da Escola da APEL complementam-se de tal modo que ambos conhecem melhor a qualidade um do outro, do que cada um de si próprio. A Júlia, segundo o Gonçalo, é uma pessoa extremamente confiante que consegue discernir as várias situações que vivencia tanto a nível académico como social e que esta sua característica torna-a uma excelente colega com quem vai poder partilhar as responsabilidades que o PV acarreta. Já o Gonçalo, segundo a colega, é um rapaz que não tem receio de desafios e "ajeita-se" muito bem com as atividades em que se insere, sendo um motivador nato junto dos colegas que, às vezes, têm receio de integrar experiências para as quais não se sentem preparados.

**INÊS SILVA**EBS/PE/C PROF. DR. FRANCISCO
de FREITAS BRANCO
(PORTO SANTO)**LEONOR DRUMOND**EBS/PE/C PROF. DR. FRANCISCO de FREITAS BRANCO
(PORTO SANTO)**RÚBEN MARTINS**EBS DR. ÂNGELO AUGUSTO da SILVA
(FUNCHAL)

«Na minha escola vivemos rodeados por um muito bem-estar. O impacto que este facto tem na nossa vida de estudante é significativo, pois proporciona-nos aprendizagens mais agradáveis e ajuda-nos a gerir a nossa saúde mental, um tema muito abordado nos últimos tempos. No fundo, tudo isto contribui para que tranquilamente possa realizar o meu sonho de entrar no Curso Superior de Medicina da Faculdade do Porto.»

**INÊS PERESTRELO**EBS DR. ÂNGELO AUGUSTO da SILVA
(FUNCHAL)

«Numa altura em que damos muita importância às tecnologias, não podemos esquecer a importância que tem a escrita. É importante que não nos esqueçamos de escrever. Esta será a minha grande preocupação enquanto correspondente do PV. Em relação ao futuro estou a trabalhar imenso para conseguir entrar na universidade e fazer o Curso de Psicologia Forense. É trabalhoso, mas o sonho comanda a vida!»



auto-retrato de Marco Rodrigues Gonçalves, 2023

www.rodriguesgoncalves.com

TALENTO MARCO GONÇALVES

Marco Gonçalves, aluno da **ES de Francisco Franco**, foi vencedor, em 2018, na categoria de Poesia do concurso 'Grande Ideia', e já nessa altura revelou-nos que, apesar de gostar de se expressar através da poesia, a sua verdadeira paixão era a escultura. Foi vencedor do Prémio 'People Choice Award for the 2022 Robert Walters Group UK', com o prémio 'Novo Artista do Ano', em colaboração com a Galeria Saatchi.

Que memórias guardas da tua participação no PV?

Durante a minha participação no PV, houve várias experiências significativas, mas uma memória que se destaca nitidamente é a visita à Quinta Berardo para encontrar o local ideal para a minha fotografia. Foi um momento marcante e especial, pois permitiu-me explorar a beleza da quinta e procurar o ângulo perfeito para a imagem que queria criar. A atmosfera tranquila e a paisagem deslumbrante tornaram essa busca memorável. Essa lembrança continua a ser uma parte significativa da minha experiência no PV e sempre a guardarei com carinho.

Foste vencedor na categoria de Poesia na III Série do PV, em 2018. Porém, outra paixão falou mais alto ao teu coração. Conta-nos porque o design e a escultura triunfaram sobre as palavras?

Considero que todas as ferramentas estão à nossa disposição na caixa das possibilidades. As palavras, no entanto, tornaram-se para mim algo restritivo no diálogo universal da Arte. De certo modo, a minha intenção é transcender as barreiras linguísticas, pois a linguagem visual possui a capacidade de comunicar em um espectro mais amplo. Isso atribui-me a capacidade de expressar e dialogar com imparcialidade, buscando provocar reações autênticas no diálogo da arte. Não tenho o desejo de criar obstáculos onde eles não devem existir. O que apresento não são respostas, mas sim uma representação da realidade

que serve como espaço para que cada indivíduo tire suas próprias conclusões.

O que te inspira para desenvolver o teu trabalho?

A minha inspiração reside profundamente nas banalidades frequentemente negligenciadas da sociedade contemporânea e no seu peso histórico. Sinto-me atraído por uma variedade diversificada de técnicas artísticas, abraçando métodos de criação tanto tradicionais/ancestrais como inovadores, para criar obras que estimulem a reflexão e que immortalizem o diálogo por séculos, e até milénios por vir. Ao colocar a minha arte em contextos desafiantes, deleito-me em ultrapassar limites e refletir de forma satírica as complexidades e contradições da sociedade. O meu objetivo final é compelir o público a reavaliar as suas perspetivas e preconceitos, promovendo a introspeção e o diálogo. Celebro o extraordinário escondido no quotidiano, considerando-o um testemunho da beleza profunda e complexa inerente à vida diária. Além disso, a minha arte age como uma ponte entre o passado e o presente, desvendando as narrativas ocultas que moldam o nosso mundo.

Quais têm sido os grandes objetivos depois da tua mudança para Londres? Já estás inserido no mercado de trabalho? É a tua profissão de sonho?

O meu objetivo é finalizar a minha pós-graduação no Royal College of Arts, a universidade líder mundial de Arte e

Design, onde estou a aprofundar o meu trabalho num contexto contemporâneo e *avant-garde*. Além disso, estou determinado a estabelecer um espaço de criação, um estúdio/fábrica que servirá de epicentro para a produção das minhas obras, Rodrigues Gonçalves. Enquanto isso, a pesquisa é alicerçada na minha prática, juntamente com a construção de redes e uma audiência, embora o desafio de introduzir conteúdo *avant-garde* não seja subestimado. No entanto, estou convicto de que estou mais próximo do que nunca da minha profissão de sonho a tempo inteiro, que é criar e contribuir para o diálogo global na arte contemporânea. O caminho é desafiador, mas com determinação tudo é possível.

Como é que surge esta vontade de ser cada vez melhor naquilo em que já és bom?

Acredito profundamente que a história não é apenas algo que lemos nos livros, mas algo que temos o poder de escrever com a nossa própria imaginação e determinação. **Apesar dos vários fracassos e vozes negativas que ouvi e continuo a ouvir durante a minha jornada, mantenho firme a convicção de que a opinião dos outros não define a minha realidade. Tenho um sonho ardente e estou decidido a realizá-lo, reconhecendo que a dificuldade e o sacrifício valorizam as conquistas. Cada passo em direção aos meus objetivos reafirmam o meu compromisso com a minha visão. Portanto, continuarei a escrever a minha história com determinação e imaginação,**

confiante em moldar um futuro que vai além das expectativas, inspirando outros a perseguirem os seus próprios sonhos com coragem e paixão.

Qual é a marca que pretendes deixar no mundo das artes?

Estou empenhado em criar um espaço para diálogo e reflexão do nosso mundo contemporâneo, onde acho que é necessário combater a decadência que permeia a nossa sociedade por compreensão mais profunda da interligação dentro da nossa experiência humana partilhada.

«A ARTE SALVA VIDAS»

"Urban Chicken" (Galinha Urbana), UK New artist of the year Exhibition, Saatchi Gallery, Londres, 2022, foto de Tom Morley



TALENTO TATIANA SANTOS

Qual foi a parte da Tatiana Santos que mais evoluiu com a participação no PV, na altura em que representaste a tua escola no nosso suplemento?

Diria que há uma Tatiana Santos antes do PV e uma outra Tatiana depois do PV. Porque me permitiu conhecer melhor a minha personalidade e quem eu era na realidade. Tive a oportunidade de participar no PV quando estava justamente no último ano do secundário e estava a passar por uma fase mais complicada. Na verdade, todos na adolescência passamos por um processo de transformação, onde a nossa personalidade se está a desenvolver. Estava a passar por uma fase em que desconhecia quem eu era ou o que queria para a minha vida. Foi no PV que descobri que o meu "eu" era comunicativo, que adora falar e estar em contacto com os outros, que possui uma curiosidade sem limites, que teria, como muitos afirmam, um "coração de jornalista".

Que peso teve o PV no teu percurso pessoal, social e académico?

Teve um grande peso. No que toca ao plano social, e como já referi anteriormente, fez com que eu melhorasse a minha capacidade de comunicação e me libertasse das amarras da ansiedade e da introversão. Foi uma preparação para o ano seguinte: o primeiro ano de faculdade, onde tudo é novo. Ora, alguém saída da ilha, que estivesse habituada ao seu círculo de amigos, não se conseguiria ambientar tão facilmente, como foi o meu caso. Eu consegui ter essa facilidade, porque já tinha aprendido a sair do meu lugar de conforto, justamente com o PV.

A nível pessoal, permitiu-me que conhecesse quem eu era realmente, permitiu-me dar um propósito de vida, quando estava tão desamparada. Em termos académicos, sobretudo no mundo atual, onde há mais pessoas qualificadas no ensino superior, as *soft skills* são cada vez mais valorizadas. Foi graças ao PV que melhorei o meu desempenho profissional, em termos de comunicação, controlo da ansiedade e de nervosismo. Foi graças ao PV que aprendi a organizar o meu tempo, isto porque me obrigava a conciliar o tempo de aulas com o tempo de estudo e o trabalho relacionado com o PV. Atualmente, noto que foi uma grande ajuda. Isso é bastante evidente quando, hoje, me dirijo a uma sala de aula, com cinquenta ou cem estudantes, e sinto-me feliz em lecionar as aulas, sinto-me à vontade, para além de conseguir expressar melhor o meu raciocínio.

O que é que se sente quando a Universidade onde estudámos nos convida para fazer parte da equipa de professores que lá trabalha?

Sente-se um grande orgulho, que foi um sonho tornado realidade. Na verdade, quando entrei na Faculdade de Direito da Universidade do Porto (FDUP), em 2018, não sabia muito bem o que esperar. Durante muito tempo do meu 12.º ano, andei a ponderar o curso que pretendia seguir. O PV orientou-me no sentido de ir para jornalismo e, efetivamente, estive durante muito tempo convencida que iria ser jornalista. No entanto, fui obrigada a ponderar essa opção, refletindo sobre as saídas profissionais que um curso de jornalismo

«FOI NO PV QUE DESCOBRI QUE O MEU "EU" ERA COMUNICATIVO, QUE ADORA FALAR E ESTAR EM CONTACTO COM OS OUTROS, QUE POSSUI UMA CURIOSIDADE SEM LIMITES, QUE TERIA, COMO MUITOS AFIRMAM, UM "CORAÇÃO DE JORNALISTA".»

Tatiana Santos, aluna da **ES de Jaime Moniz**, foi correspondente na II série do PV, no ano letivo 2017/2018, e apresentadora da grande Festa do 'Ponto e Vírgula', realizada na Quinta Vigia. Venceu ainda um prémio '+Criatividade'. Tatiana estudou na Faculdade de Direito da Universidade do Porto, onde foi convidada a trabalhar como Professora Assistente.



me poderia fornecer e, naquela altura, eram muito poucas, comparativamente ao curso alternativo: o Direito. Escolhi, portanto, o curso de Direito e caí na FDUP de paraquedas, sem saber muito bem se seria o curso certo para mim. Lembro-me perfeitamente de pensar que não seria capaz de acabar o curso com as melhores notas, como até então tinha conseguido alcançar. Afinal de contas, a faculdade não era o secundário, sobretudo, porque os alunos mais velhos diziam que ter um 16 era extremamente difícil. O que era certo é que tinha de dar o meu melhor e continuar com os mesmos hábitos de estudo. Assim, consegui alcançar os tão inalcançáveis dezoitos (que, é certo, são quase raros no meu percurso académico), mas mostrou-me que tudo é possível, desde que acreditemos em nós mesmos e que pensemos positivamente. É essa mensagem que passo hoje aos meus estudantes.

Portanto, o primeiro ano foi um ano de descoberta para mim, foi o ano em que saí de casa, em que aprendi a viver sozinha e a sobreviver longe da minha família. Mas, foi nesse ano que comecei a sonhar em ser professora naquela faculdade, isto porque alguns dos meus professores daquela altura eram recém-licenciados e tinham conquistado aquele lugar tão cedo, com apenas 22 anos. Eu sabia que queria isso para mim. Esforcei-me e dei o meu melhor para chegar onde estou hoje e, como muitos dizem, não foi um mar de rosas, muito longe disso. Foram muitas vezes em que liguei para a minha mãe a chorar desesperadamente, a pedir para

voltar para a Madeira, porque não queria estar mais no Porto, porque não queria estar mais em Direito, porque achava que não era capaz. E a minha mãe era aquela que me dava força para continuar e seguir o meu propósito. Foram muitas as vezes que renunciei em ir de férias mais cedo, porque precisava de ir à melhoria oral à cadeira x e y para conseguir um 17 ou um 18. Chorei muito, quer porque me sentia sozinha, quer porque não podia ir para casa aos fins-de-semana. No entanto, quando se tem um sonho não se deve desistir dele e eu não desisti, porque aprendi, desde muito cedo, a não desistir.

Chegar ao final de uma licenciatura, ao fim de quatro anos, com a segunda melhor média daquele ano, e receber a "tal" chamada por parte da Direção, fez-me sentir realizada e é muito gratificante chegar à meta, cortar a fita e sentir reconhecimento.

Que mensagem de incentivo podes deixar a todos os jovens que vão fazer parte desta IX edição do PV?

Que se divirtam, que aprendam e que cresçam. O PV é, de facto, uma experiência única, e só aqueles que participam nele compreendem aquilo que digo. O PV não é só trabalho, como muitos pensam. Claro que se tem de trabalhar, mas é também um ponto de encontro com outros colegas, com outras pessoas, com outras vivências. É também onde se pode passear e viver novas experiências. No meu caso, andei de cavalo e fiz um safari. Eu guardo tudo o que o PV me proporcionou como uma boa recordação e tenho a certeza que muitos fizeram e farão o mesmo.

TALENTO

CAROLINE GOUVEIA

Qual o impacto que a participação no PV trouxe à tua vida, na altura em que foste nossa correspondente, pela EBS Padre Manuel Álvares?

Ser correspondente do PV na EBSPMA permitiu-me continuar a trilhar um percurso na escrita criativa e poética de intervenção. Reencontrei nas Letras um espaço seguro e acolhedor de expressão livre e consciente; um refúgio para a mente crítica, inovadora e destemida, ao qual regresso diariamente em busca de tranquilidade e conforto. O PV afirmou-se como uma ferramenta que possibilitou aperfeiçoar várias capacidades de comunicação, organização e gestão inteligente do tempo e das emoções. Como correspondente, pude explorar uma área profissional pela qual nutro um gosto incontestável e tornar-me numa estudante mais autónoma, confiante, responsável e participativa.

Desde então que sonhos é que já conseguiste realizar?

Após a conclusão do Ensino Secundário – marcado por boas notas, mas também por períodos de elevada intensidade –, optei por embarcar num ano sabático. Em 2018, recebi a ótima notícia de que fora a única jovem portuguesa selecionada pela Embaixada dos Estados Unidos em Portugal para participar num programa de intercâmbio na América, que treina jovens para o exercício da liderança e da cidadania. Representar Portugal e conquistar uma bolsa de estudo por mérito, para ingressar numa universidade americana, foram motivos de tremenda satisfação pessoal, grande honra e responsabilidade. Em 2019, no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade, completei um projeto de voluntariado na Grécia e um programa de ajuda humanitária na Índia. Estas vivências revolucionaram a visão que tinha de mim e do mundo, à qual ajuste objetivos, metas e prioridades.

Quais foram as tuas melhores rampas de lançamento para a situação profissional que vives atualmente?

O apoio incansável da família, das amigas e dos meus queridos professores desempenharam um papel crucial no meu processo de evolução. Apaixonada pela aprendizagem, pude adquirir conhecimentos variados enquanto Gaivota da EBSPMA: mergulhar

no estudo das línguas e humanidades permitiu-me redescobrir uma paixão pelas culturas mundiais e fortalecer a escuta ativa, a oratória e o debate de ideias. Com uma insaciável sede de conhecimento, procuro investigar, compreender e respeitar as realidades enfrentadas pelos vários povos, através de uma lente ampla e honesta. Formei-me em Direito Internacional com Honras de Mérito e recebi o Prémio da Faculdade de Direito de Coventry em reconhecimento do contributo para a comunidade académica durante a pandemia. Em 2023, fui selecionada pela Comissão Europeia para uma fascinante e enriquecedora experiência profissional no coração da União Europeia em Bruxelas. Viver, estudar e trabalhar no estrangeiro é, não só um enorme desafio, como uma oportunidade fantástica e uma bela lição de independência, maturidade e crescimento. Moviada pela curiosidade, dedico o meu tempo e a minha energia aos saberes-chave: saber questionar, saber agir, saber estar e, sobretudo, saber ser. Ao longo da jornada, o voluntariado e o associativismo têm estado presentes como práticas indispensáveis à luta pelos direitos humanos. De ativista na Amnistia a voluntária em Erasmus, de membro de associações juvenis em Portugal a participante em programas internacionais, tenho vindo a abraçar causas cívicas e humanitárias que se traduzem em projetos de investigação e intervenção, assim como no exercício da advocacia em organizações mundiais. Com a prática desportiva e a paixão pelas artes, permito-me dar asas à imaginação enquanto salvaguardo o bem-estar físico e emocional, assim como o equilíbrio espiritual.

Que valores e ideias é que te regem?

Creio veementemente que a tão necessária mudança paradigmática começa em nós e connosco. Os valores assemelham-se a uma árvore: as raízes derivam das experiências de cada ser humano, único e especial; os ramos de ideias diversificadas, complexas e interconectadas, sustentam os frutos das nossas práticas, ações e inércias. Cada árvore, como cada indivíduo, é inigualável. Vivo precisamente de acordo com a máxima “manter-se fiel a si mesmo”, a qual exige um trabalho interior contínuo de introspeção,

meditação sincera e abertura às mudanças. Abraço os traços que caracterizam a minha essência, o meu caráter e a minha autenticidade. Abraço inteiramente o espírito lutador, livre, pacifista, solidário, empático e justo. Não prescindo dos princípios éticos e valores fulcrais, nomeadamente a Liberdade — de cada pessoa, para ser, estar, escolher, decidir, pensar, criar, imaginar, expressar, amar, sonhar, manifestar, viver à sua maneira —, a Paz — universal, fraterna, compassiva, entre os povos, mas principalmente entre mentes e corações — e o Respeito — pela diversidade, pela qualidade humana e pelos direitos de cada ser. Creio que estes valores, praticados em harmonia, tornarão a realidade mais leve, o mundo mais justo, a vida de cada ser mais feliz e a comunidade mais saudável.

Se tivesses de fazer referência a uma mais-valia para motivar outros jovens a participar no PV, qual seria?

O PV é uma plataforma para os sensíveis: inconformados, intuitivos, ousados, aventureiros, sonhadores e agentes de mudança. A escrita implica não só uma sinceridade imensa e um fiel compromisso com o leitor, como exige, de igual modo, transparência e simplicidade. Poderás partilhar generosamente as tuas ideias, inquietações e aspirações neste ambiente de cocriação. Poderás expor a tua visão, unir forças e energias com quem pensa e sente livremente. O PV destaca-se, portanto, como fórum de vozes ativas e como portal de criatividade, aprendizagem e liberdade.

Antiga aluna da EBS Padre Manuel Álvares (Ribeira Brava), Caroline Gouveia participou na 1.ª série do PV, foi correspondente em 2016/2017 e “Editora por um dia”. Licenciou-se em Direito Internacional na Universidade de Coventry, em Londres, e encontra-se a exercer funções na Comissão Europeia desde março de 2023.

A FORÇA da MOTIVAÇÃO

A EBS de Machico, no ano letivo transato, destacou-se no âmbito do ‘Ponto e Vírgula’ – venceu o ‘Grande Ideia’, foi o primeiro classificado no projeto ‘Tapete de Flores’, vários dos seus alunos realizaram a capa deste suplemento. Como explica este protagonismo?

Talvez a explicação mais plausível esteja no grande empenho que os nossos alunos têm na participação das atividades disponibilizadas dentro da escola e no concelho. O nosso projeto educativo inclui essa vertente de participação da comunidade educativa na sociedade e, a esse nível, os alunos têm correspondido às expectativas. A qualidade dos nossos alunos, bem como a dos professores, na área das artes é excepcional, e naturalmente que isso se reflete depois no produto final. Por outro lado, os nossos alunos têm espírito competitivo e participam para ganhar – naturalmente, isso motiva-os a fazer o melhor.

Que responsabilidade traz esse sucesso?

A nossa escola é uma referência na participação do ‘Ponto e Vírgula’. Naturalmente que os alunos sentem o peso desta responsabilidade. Nós pedimos-lhes que façam o seu melhor nos projetos ou atividades em que estejam inseridos e é evidente que todos gostam sempre de trabalhar para ganhar. Descer no ranking já não é tão agradável, de modo que a responsabilidade tanto dos alunos como da escola torna-se acrescida.

Como avalia o projeto ‘Ponto e Vírgula’?

Acho que o ‘Ponto e Vírgula’ é um projeto excelente por várias razões. A primeira é porque os alunos têm a oportunidade de expor o resultado do que fazem em projetos e atividades, muito para além do âmbito da escola. Estando em competição com colegas de outros estabelecimentos de ensino, não ficam limitados apenas à sua escola, mas a uma comunidade mais alargada, e isso leva a que os estudantes elevem a qualidade do seu trabalho; afinal, a competição obriga a que façamos sempre o nosso melhor. Este suplemento, além de outras virtudes, tem essa: a de elevar sempre a nossa fasquia. A relação que temos tido com o PV, nestes últimos oito anos, deixa transparecer uma organização que é bem planeada, que aposta em manter uma boa relação com as escolas parceiras. Acho que isso, também, obriga a que nós não falhemos, porque a organização, também, não falha. Na verdade, quem participa é, também, obrigado a cumprir e a ir ao encontro desse nível de execução.

Sente que os professores e os alunos estão envolvidos neste projeto?

Sim. Nós participamos em todas as categorias do concurso ‘Grande Ideia’ e para o PV selecionamos material que melhor promove o trabalho que fazemos na EBS de Machico. Há, de facto, motivação da parte dos nossos alunos. Depois temos o trabalho da professora responsável por este suplemento na nossa escola, que mantemos desde o início da primeira série; afinal a experiência também conta e notamos que os alunos, por sentirem a segurança da professora, de ano para ano, envolvem-se mais neste suplemento. O PV é um fator de motivação. É a compensação que os alunos têm mesmo quando não ganham prémio algum. O valor verdadeiro é o de mostrar os seus trabalhos à comunidade em geral. É uma forma de quebrarem o gelo e de perderem o medo de se expor e de exporem publicamente os seus talentos.

Qual o papel da EBS de Machico na realidade do Concelho em que se integra?

Procuramos ir ao encontro da comunidade e temos tido algum sucesso. A nível cultural realizamos muitas atividades na escola, mas depois é nosso objetivo levá-las para o exterior, estendendo-as à nossa comunidade. Temos vários exemplos, o maior é o Mercado Quinhentista em que os alunos, para além de apresentarem os seus trabalhos, envolvem a comunidade nos mesmos. Portanto, há uma simbiose. A escola procura a comunidade, não ficando apenas à espera de que esta venha ao seu encontro, embora isso seja também de extrema importância. Porém, temos essa iniciativa e o povo de Machico tem correspondido a esse nosso propósito, porque a participação tem sido massiva.

«**Naturalmente que os alunos sentem o peso desta responsabilidade**»



PROFESSOR

JOSÉ MARIA DIAS

PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO EBS DE MACHICO

P
r
ém
io
S

10 200 € em PRÉMIOS

7 200 € alunos

3 000 € escolas

● **PRÉMIO**
'SUPER CORRESPONDENTE'

VOUCHER 50 €

AO ALUNO CORRESPONDENTE
QUE MAIS SE DESTACAR

● **PRÉMIO**
'+CRIATIVIDADE'

VOUCHER 30 €

TRABALHO MENSAL VENCEDOR
DO SUPLEMENTO 'PONTO E VÍRGULA'

● **O PV NA COMUNIDADE**

VOUCHER 200 €

AO VENCEDOR DO CONCURSO
DO TAPETE DE FLORES

● **PRÉMIOS DE PARTICIPAÇÃO**

● **ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS**
ÀS ESCOLAS 1.ªs, 2.ªs e 3.ªs
CLASSIFICADAS

**AQUI QUEREMOS
A LÂMPADA
DA CRIATIVIDADE
SEMPRE ACESA!
E RECEBES PRÉMIOS
POR ISSO!**



la Vie®

FUNCHAL